

Sinagoga Machzikai Hadas Parashat HaShavua P E K U D E I



Shabat em SP/SP

Velas: 28/02-18:18

Saída: 01/03-19:11

ADAR II / 5763

Leitura: *Chumash Shemot* (Êxodo), Capítulos: 38:21 – 40:38

Haftará: Melachim I (Reis I), *Asq.:* 7:51-8:21 / *Sef.:* 7:40-8:21

Rua Joaquim Murinho, 43 – Bom Retiro - SP/SP - Brasil / Compilado: Rav Victor Benjoya.

Esta publicação possui palavras de Tora, trate-a com o devido respeito.

Resumo da Parashá

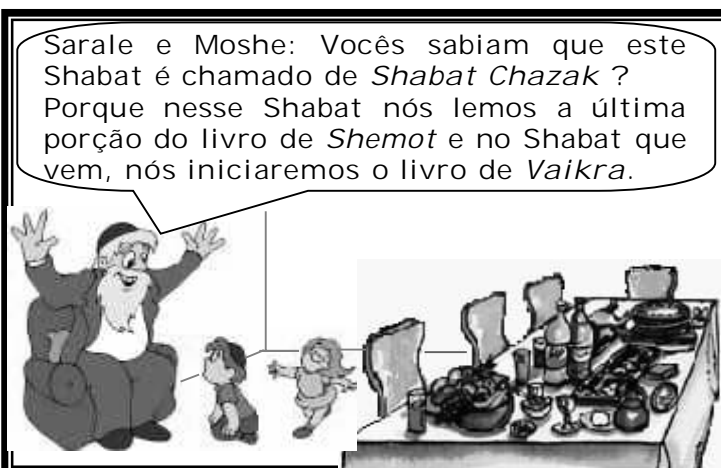
A Parashat HaShavua (porção da leitura da Tora desta semana) é chamada de "Pekudei" – Contas. Esta é a décima primeira porção do livro de *Shemot* (Êxodo).

Os comentaristas referem-se a este segundo livro da Tora como o Livro da Redenção, e este é o tema dele todo, do início da Parashá *Shemot* até o final de *Pekudei*. A Redenção não foi conseguida somente ao escapar da escravidão; receber a Tora no Monte Sinai deu um propósito a esta liberdade, e o repouso da Presença de D'us entre Sua nação (o resultado da conclusão do *Mishkan*) assinala o clímax dessa primeira salvação.

Parashá *Pekudei* começa contando como, após ter sido terminadas as diferentes partes, utensílios e peças de vestuário utilizados no *Mishkan*, Moshe faz uma prestação de contas – através do computo e a enumeração de todas as contribuições – assim como dos vários utensílios e peças de vestuário que haviam sido confeccionados para o serviço.

Os *Bnei Israel* trazem tudo para Moshe. Ele inspeciona o trabalho executado e constata que tudo havia sido feito de acordo com as especificações de D'us. Moshe abençoa o povo.

D'us instrui Moshe para que o *Mishkan* seja



erguido no primeiro dia do primeiro mês, ou seja, Nissan. É também instruído em relação a ordem de montagem do *Mishkan* e seus utensílios. Moshe executa tudo da maneira determinada.

Quando finalmente o *Mishkan* está completo, estando todos os utensílios em seus devidos lugares, uma nuvem encobre o mesmo, indicando que a Glória de D'us ali repousava.

Sempre que a nuvem deslocava-se de sobre o *Mishkan*, os *Bnei Israel* a seguiam. Durante a noite, a nuvem era substituída por uma coluna de fogo.

PAIS



FILHOS

PERGUNTAS

1. Qual a alusão, que está simbolizada na Tora, ao usar-se o ouro, como um dos dois, para tecer os tecidos que foram usados na obra do *Mishkan*?
2. Qual a alusão, que está simbolizada na Tora, quanto ao uso da palavra "coração", (i.e., por ex.: "e doará de coração") sobre a intenção daqueles que ofereceram donativos ao *Mishkan*?

Mensagem da Parashá

Trabalho em Equipe



Após um grande esforço, chega-se a um desfecho exitoso na Parashat Pekudei. O Templo do deserto, *Mishkan*, foi completado por Moshe e pelos Filhos de Israel.

Este belo protótipo de Templo foi construído por todos. O artista chefe, artesão e arquiteto foi Betzalel, porém todos os demais ajudaram. A Tora menciona os homens e as mulheres, com especial ênfase na habilidade e arte das mulheres; os Sábios, inclusive, citam que até as crianças tomaram parte.

Ora, o que vamos aprender se resolvermos olhar com os olhos de cada indivíduo que participou?

É claro que cada um vai sentir que através do fato de que ele, ou ela, tomou parte na construção do Santuário, apesar de que seu ou sua contribuição individual, toda a estrutura foi construída.

É verdade que sem as outras centenas de milhares de pessoas que também tomaram parte, o Templo não poderia ter sido completado. Porém, cada pessoa sentiu que havia sido bem sucedida na tarefa de trazer todo o Templo, com todos os seus utensílios, a existência.

Os Sábios nos contam que, no final do trabalho, Moshe deu uma benção ao povo: "*Possa D'us lhes conceder que Sua Shechiná repouse no trabalho de sua mãos*", Salmos 90:17. Daqui aprendemos que o *Mishkan* foi chamado de "*o trabalho de suas mãos*", e isto é aplicável a toda a nação de forma coletiva e também a cada indivíduo pessoalmente.

Fonte de Inspiração

Ainda seguindo a lógica aplicada na confecção do *Mishkan*, se cada um de nós der o seu 'máximo', cada um de nós poderá sentir que a tarefa total é sua particularmente, seu próprio êxito. Isso está em nossas mãos!

Assim como o *Mishkan* do deserto, e mais tarde o *Beit HaMikdash*, foram uma fonte de inspiração na vida do Povo Judeu. E de acordo com alguns Sábios, a força da profecia inclusive era ela mesma um produto da revelação da *Shechiná* na câmara do Santo dos Santos, o local de repouso da Arca Sagrada, com os Dez Mandamentos.

Enquanto a profecia foi um presente a certos indivíduos, todo o homem e mulher, e é claro cada criança, sentiam que a visita ao Templo era uma experiência inspiradora.

As belas canções que os levitas tocavam música e cantavam, a visão dos sacerdotes no serviço de santidade, e os eventos alegres tais como a dança durante o festival de Sucot, tinham um efeito poderoso sobre

No entanto, como pode ser que um indivíduo alcançou este sentimento de êxito não apenas em sua ínfima parte, que ele ou ela, realmente criaram, mas sobre o todo?

O Lubavitcher Rebe sugere que: Isto acontece quando a participação de alguém é feita com o máximo de sua capacidade para cumprir a vontade Divina. Você faz o teu máximo, não importando quanto seja, se muito ou pouco, então, e somente então, você sente que toda a estrutura sagrada faz parte de todos os teus esforços.

E essa idéia sobre o papel do individual aplica-se não somente na construção do *Mishkan* a milhares de anos atrás, mas em todos os nossos esforços coletivos hoje em dia como sendo o Povo Judeu.

Existem grandes tarefas que precisamos enfrentar. E não somente para 'preservar' o Judaísmo. Nós, o Povo Judeu agindo em conjunto, temos que trazer nós mesmos, e ao resto do mundo, para o próximo estágio da história.

E esta é uma tarefa que envolve tudo de nós!

cada visitante. Para cada um, e em cada época, uma visita ao Templo transmitia um senso de santidade, uma consciência da presença de D'us.

Por isso, ainda hoje, a memória do Templo é uma profunda dimensão interior de nossa consciência como Judeus. Assim também é a esperança de que o Templo será reconstruído e de que a grandeza desse senso de santidade e inspiração possam ser novamente vividos pela alegria de nossa volta a Jerusalém.

Que possamos viver isso logo em breve através da última e verdadeira redenção ainda em nossos dias através da vontade de D'us, com a revelação de nosso *Mashiach tzidkeinu bekarov, Mamash!*

Haftará

Coração Fiel

"Desde que foi com o teu coração, David, para construir uma casa para Mim, você fez bem pois foi com o teu coração" (Reis I, 8:18)



Na Haftará desta semana, temos a descrição do momento glorioso, no qual o Rei Salomão completou a construção do primeiro Templo. Ele reuniu os membros mais proeminentes da nação judaica e arranhou de transportar a Arca Sagrada da cidade de Davi para o sítio do Templo. A arca foi trazida no Templo com muita celebração e alegria e foi colocada em seu lugar devido, ou seja, no Santo dos Santos. A nuvem da Glória de D'us apareceu sobre o *Beit Hamikdash*, Templo, e a presença Divina repousou sobre todo o Povo Judeu.

Assim, o Rei Salomão respondeu abençoando o Povo Judeu e agradecendo a D'us por cumprir sua promessa ao Rei David. Aliás, como nós sabemos, David esteve sempre muito preocupado com a construção do Templo e sobre quando se poderia erguer essa casa para D'us. Porém, D'us apenas atendeu suas preces com a permissão de construir os alicerces, avisando-lhe que seu filho Salomão construiria o Templo.

Assim cumprindo com o *passuk* em Reis I, 8:18: "com teu coração, David ... pois foi com teu coração"; e o *Malbim* aqui explica que a conotação das palavras "com teu coração" tem o seguinte sentido: apesar de que o Rei David não ergueu fisicamente o *Beit HaMikdash*, ele cumpriu com sua construção em seu coração. David, na verdade, devotou toda a sua vida sobre o propósito de trazer a *Shechiná*, presença divina, para repousar dentre seu Povo e finalmente conseguiu.

Rav David Siegel

GOZINHA GASHER



Pudim Sem Leite Condensado

Ingredientes

3 ovos

8 colheres (sopa) de açúcar

4 colheres de farinha de trigo

1/2 litro de leite fervendo

Para a calda

1 xícara de açúcar

água

Preparo

Banho Maria: Leve ao forno, na temperatura máxima, uma fôrma com uns dois dedos de água fria.

Calda: Coloque o açúcar numa panela, junte 1 xícara (café) de água, mexa bem para dissolver o melhor possível o açúcar e leve ao fogo. Não mexa mais com a colher. Quando a calda estiver numa tonalidade dourado-escura, tire do fogo e, com o auxílio de uma colher, caramelize uma fôrma de pudim, isto é, espalhe a calda em toda a fôrma, sem esquecer o cone central. Reserve.

Pudim: Coloque no liquidificador os ovos e o açúcar e bata por 5 minutos, até que esteja bem fofo e claro. Junte a farinha de trigo, colher por colher, sempre batendo e, por fim, o leite fervendo, aos poucos. Continue batendo por mais uns dois minutos.

Forno: Despeje a massa obtida, quase líquida, na fôrma caramelizada. Leve ao forno, colocando dentro da fôrma que estará com água fervendo, para assar em banho-maria. Deixe por cerca de 50 minutos a uma hora, até que esteja bem dourado.

Desenformar: Retire ainda quente, para que a calda não se solidifique. Se deixar esfriar, vai perder a calda e o pudim ficará seco, além de mais difícil de tirar; pois esse pudim é muito mais firme que o de leite condensado. Se quiser, prove o ponto com uma faca, antes de tirar: enfie a faca no pudim. Tem de estar bem firme. Sirva gelado.

Observação: O leite pode ser substituído pelo Ades ou por Suco de Laranja.

Rendimento: variado

Êxito Verdadeiro

" foi erguido o Mishkan." (Êxodo, 40:17)

Sobre esse *passuk*, nós temos um comentário de *Rashi*, do *passuk* 39:33, o qual nos dá uma dica: "ninguém era capaz até mesmo de levantar as vigas para encaixá-las, por causa de seu tremendo peso".

Mas, a Moshe foi designada a tarefa de montar o *Mishkan*. E ele também precisou perguntar a D'us: como isso seria possível? D'us respondeu de seguinte forma: "você deverá colocar teu esforço na tarefa e ela acontecerá sozinha".

Agora, nós entendemos por que a Moshe foi dada essa tarefa. Qualquer outra pessoa teria atribuído o sucesso dessa tarefa a si mesmo. Porém, Moshe estava consciente de que ele havia feito o seu máximo e que D'us fez o restante.

Quantas vezes nós nos propomos a algum objetivo e, através da execução exitosa, nós mesmos nos colocamos como merecedores do mérito?

Rav Mordechai de Lisitz em Darchei HaEmuna

Pais e Filhos – Respostas

1. Segundo nossos Sábios, a alusão ao uso do ouro serve como expiação e lembrança aos Filhos de Israel sobre o pecado do bezerro de "ouro".

2. Nossos Sábios contam que a palavra coração apareceu 14 vezes em expressão de doações à construção do *Mishkan*. A referência, aqui oculta, nos parece estar ligada com a intenção da pessoa, pois 14 é o valor de "*lad*", mão. Querendo assim simbolizar que

quem não pôs seu coração no trabalho de doação de forma sincera, através do trabalho de suas mãos, não obteve êxito em oferecer o donativo. E os Sábios acrescentam que ainda hoje é assim, i.e. somente com um ato sincero, usando de seus sentimentos e emoções, é que alguém logra êxito quando deseja ajudar. Ou seja, um cérebro unido com o entusiasmo, executa de forma uma através da mão . . .

PALAVRAS



DO REBE

Honestidade a Toda Prova

O Talmud declara que no Dia do Julgamento, uma pessoa terá de responder às perguntas: "Você fez suas transações comerciais honestamente?" e "Reservou um tempo para o estudo de Tora?"

Por que as perguntas estão nesta ordem? Porque se alguém não for honesto nos negócios, então seu estudo de Tora é contraproducente. As pessoas poderiam dizer que a Tora tolera práticas desonestas.

O sábio talmúdico, Rav, declarou: "Se eu comprar carne e não pagar imediatamente ao açougueiro, estarei profanando a Tora." Por quê? Porque um erudito de Tora não deveria fornecer motivos nem mesmo para a mais remota suspeita de que deseja evitar o pagamento.

Não há nada errado em comprar a crédito. Mas se alguém notar que está sendo considerado como uma pessoa que foge de suas obrigações, deve tomar todos os passos necessários para eliminar tal suspeita, independentemente de como elas possam ser infundadas.

Dúvidas e/ou Sugestões, entre em contato conosco pelo E-mail: machzikaihadas@hotmail.com

S H A B A T S H A L O M